

DESCARTE DE ÓLEO DE COZINHA NO PONTO DE ENTREGA VOLUNTÁRIO (PEV) DA LAGOA DO JAPIIM – DIAGNÓSTICO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Nelcinda Cleto Fernandes¹

Itaní Sampaio de Oliveira²

Cláudio Nahum Alves³

Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos – Resultado de Pesquisa

RESUMO

A degradação do meio ambiente provocada pelo descarte incorreto de resíduos tem alertado sobre a necessidade de reciclagem desses resíduos utilizando, assim, a logística reversa. Dessa forma, objetiva-se realizar o diagnóstico de funcionamento do Ponto de Entrega Voluntário – PEV localizado na Lagoa do Japiim, conforme o descarte de óleo de cozinha realizado pela população, principalmente, pelos moradores da Zona Sul da cidade de Manaus. Para isso foi utilizado o estudo de caso com aplicação da técnica 5W2H e, como metodologia auxiliar, a elaboração de folder para a divulgação do serviço público. Os resultados mostram que deve haver a implantação de um programa de gestão continuada, a fim de atuar de forma preventiva e corretiva, para promover o funcionamento ininterrupto do sistema surgindo, assim, a necessidade de ampla divulgação dos serviços disponíveis e programas de educação ambiental constantes na comunidade.

Palavras Chave: Reciclagem. Resíduos. Meio ambiente.

INTRODUÇÃO

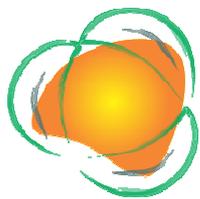
O descarte de óleo de cozinha usado tem sido um tema em discussão pelas comunidades técnica e científica, com a intenção de desenvolver alternativas de reaproveitamento desse resíduo, que promova a preservação do meio ambiente, a economia local, o bem-estar social, o conforto e a qualidade de vida.

Assim, torna-se necessária a utilização da logística reversa, pois, permite a redução de custos para a indústria, devido à aquisição desses insumos, tendo em vista que os resíduos retornam para a cadeia produtiva, como, por exemplo, o que ocorre com o óleo de cozinha, que é utilizado nos alimentos e, quando descartados adequadamente podem ser destinados à produção de sabão em barra e detergentes.

¹Aluna de Pós-graduação da UFPA – Campus Guamá, nelcindasilva@uol.com.br

²Mestra em Ciências e Meio Ambiente pela UFPA – Campus Guamá, iso13@ibest.com.br

³Professor da UFPA – Campus Guamá, nahum@ufpa.com.br



Por isso, considerando que o Ponto de Entrega Voluntária da Lagoa do Japiim é o único, dos quatro existentes na cidade de Manaus, a coletar óleo de cozinha, para atender uma demanda de aproximadamente dois milhões de habitantes objetiva-se avaliar como está ocorrendo o descarte desse resíduo, comumente utilizado no dia-a-dia das pessoas e altamente poluidor, a fim de diagnosticar o funcionamento do PEV e a educação ambiental dos usuários.

METODOLOGIA

Para diagnóstico do funcionamento do PEV da Lagoa do Japiim utilizou-se do estudo de caso, em uma abordagem descritiva, segundo Gil (2009) e, como metodologia auxiliar foi utilizada a pesquisa-ação, como forma de resolver os problemas vivenciados com maior eficiência e com base em uma ação transformadora (THIOLLENT, 2011) utilizando-se, assim, a técnica 5W2H para mapear processos e encontrar soluções para os problemas identificados. Além disso, foi realizada a confecção de folders, de acordo com Paula e Carvalho (2014), para, além da divulgação do PEV atuar, também, como instrumento educacional, a fim de elucidar questões envolvendo o descarte do óleo de cozinha.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado dessa pesquisa foi confeccionado um modelo de folder (Figuras 1 e 2) disponibilizado para a divulgação do PEV e a ser distribuído nas ações sobre educação ambiental.



Figura 1: Parte frontal do folder.
Fonte: Autores (2018).

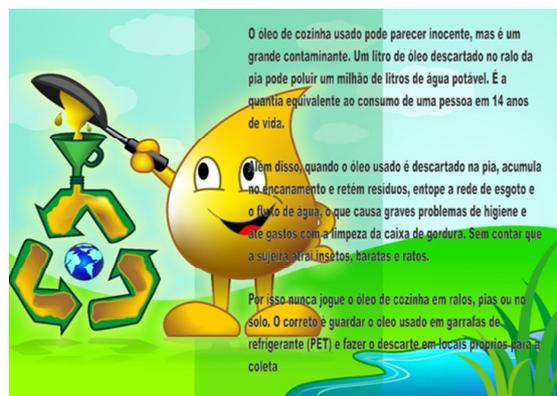
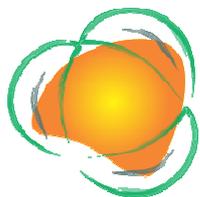


Figura 2: Verso do folder.
Fonte: Autores (2018).



Na parte frontal do folder foram abordadas as legislações pertinentes citando a Lei Orgânica nº 1.536 de 07/12/2010 e o Decreto nº 815 de 30/03/2011, ambos sobre o aproveitamento de óleo vegetal e seus resíduos, bem como a elucidação sobre as formas de descarte de resíduos. No verso do folder estão relatadas as consequências do descarte incorreto do óleo de cozinha, os impactos que ocasiona na natureza e a forma adequada de armazená-lo, sempre utilizando como animação uma gota de óleo em forma de personagem, com intuito de atingir, principalmente, as crianças.

Os resultados obtidos com a aplicação da técnica de gestão 5W2H mostram que, através de planejamento, manutenção e divulgação do PEV é possível aperfeiçoar o funcionamento do mesmo, por um custo acessível para o órgão gestor (Prefeitura Municipal de Manaus - PMM), no valor de R\$ 1.000,00 mensais (Tabela 1), visto não haver manutenção constante do ponto sendo sugerida a realização das seguintes etapas: Inspeção mensal; Manutenção preventiva; Implantação de coletores; e Realização de ações ambientais.

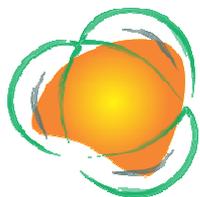
Tabela 1: Implantação do 5W2H no PEV

WHAT?	WHO?	WHERE?	WHEN?	WHY?	HOW?	HOW MUCH?
O QUE?	QUEM?	ONDE?	QUANDO?	PORQUE?	COMO?	QUANTO CUSTA?
Inspeção	PMM	PEV	Uma vez por mês	Prestação de contas	Gestão do PEV	-
Manutenção	PMM	PEV	Duas vezes por mês	Higiene do local	Limpeza e material	R\$ 600,00
Implantação de coletores	PMM	Outros pontos	Sempre que necessário	Acessibilidade	Em pontos estratégicos	R\$ 400,00
Ações ambientais	PMM, Comunidade	Cidade	Uma vez por mês	Sensibilização	Campanhas	-

Fonte: Autores (2018).

CONCLUSÕES

É possível gerir o descarte de óleo de cozinha, de maneira eficiente e com baixo custo, visto que os PEVs atuam na fase intermediária do processo – do recebimento à redistribuição – e, assim, armazenam por pouco tempo os resíduos no local. Mas, para que essa cadeia seja otimizada é necessária a divulgação e tomada de ações, que favoreçam o uso contínuo do espaço pela população.



Além disso, outras ferramentas de igual eficiência devem ser implementadas, como a utilização rotineira de coletores itinerantes, que possam atingir toda a extensão territorial da cidade de Manaus e favorecer as populações mais distantes, que possuem dificuldade de locomoção, a fim de consolidar o desenvolvimento sustentável na cidade de Manaus.

REFERÊNCIAS

CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS. **Lei Orgânica nº 1.536 de 07 de dezembro de 2010.**

Dispõe sobre medida de reaproveitamento de óleo vegetal (cozinha) e seus resíduos e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cmm.am.gov.br>. Acesso em 21/10/2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2009.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18ª Edição. São Paulo: Cortez, 2011.

PAULA, Maria Anunciada Nery Rodrigues de; CARVALHO, Aurean de Paula. O gênero textual folder a serviço da educação ambiental. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental - REGET**. v. 18, n. 2, Maio-ago., 2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS. **Decreto Lei nº 815 de 30 de março de 2011.**

Regulamenta a Lei nº 1.536 de 07 de dezembro de 2010, que dispõe sobre o reaproveitamento de óleo vegetal (cozinha) e seus resíduos. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/prefeitura/am/manaus>. Acesso em 21/10/2017.